

Subsidiária da Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Rua Alexandre Dumas, 2.200 - CEP 04717-910 - São Paulo - SP
 Fone: (11) 5189-5000 - Fax: (11) 5189-5155

Home Page: www.deutsche-bank.com.br

Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas e Autoridades, temos a satisfação de submeter a apreciação de V.Sas. os relatórios e quadros constantes das Demonstrações Financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão, de acordo com a Legislação Societária relativos aos semestres findos em 30 de junho de 2003 e 2002. Fazemos isto com o objetivo não apenas de cumprir as determinações legais e estatutárias, mas também de prestar maiores informações sobre o desenvolvimento de nossos negócios.

São Paulo, 31 de julho de 2003

BALANÇO PATRIMONIAL SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 e 2002
 (Em milhares de reais)

Ativo	Banco		Consolidado	Passivo	Banco		Consolidado
	2003	2002	2003		2003	2002	2003
Circulante	1.811.689	5.478.438	1.811.568	Circulante	1.453.287	5.115.198	1.409.812
Disponibilidades	2.210	2.456	2.220	Depósitos	341.934	1.054.771	323.622
Aplicações interfinanceiras de liquidez	218.264	880.121	218.264	Depósitos à vista	18.637	21.295	18.594
Aplicações no mercado aberto	165.953	854.691	165.953	Depósitos interfinanceiros	-	31.334	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	25.430	-	Depósitos a prazo	323.297	1.002.142	305.028
Aplicações em moeda estrangeira	52.311	-	52.311	Captações no mercado aberto	57.295	15.007	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.019.627	3.041.526	1.022.447	Carteira de terceiros	57.295	15.007	-
Carteira própria	333.671	1.930.702	334.091	Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	-	1.423.493	-
Vinculados ao Banco Central	68.871	199.789	68.871	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	1.423.493	-
Vinculados à prestação de garantias	409.264	236.694	409.264	Relações interfinanceiras	8.992	16.603	8.992
Mantidos em carteira até o vencimento	5.970	-	5.970	Recursos em trânsito de terceiros	8.710	3.317	8.710
Instrumentos financeiros derivativos	201.851	674.341	204.251	Serviço de compensação de cheques e outros papéis	282	13.286	282
Relações interfinanceiras	2.141	116.685	2.141	Obrigações por empréstimos e repasses	314.345	446.042	314.345
Depósitos no Banco Central	1.732	6.908	1.732	Empréstimos no exterior	314.345	415.461	314.345
Serviço de compensação de cheques e outros papéis	409	109.777	409	Repasses do exterior	-	30.581	-
Operações de crédito	43.945	314.522	43.945	Instrumentos financeiros derivativos	74.157	723.485	83.857
Setor privado	43.945	314.745	43.945	Outras obrigações	656.564	1.435.797	678.996
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(223)	-	Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes	-	1	-
Outros créditos	525.089	1.122.794	522.077	Carteira de câmbio	352.999	1.051.996	352.999
Carteira de câmbio	411.644	1.096.404	411.644	Fiscais e previdenciárias	146.079	90.952	151.464
Renda a receber	525	1.070	817	Negociação e intermediação de valores	-	7.466	7.942
Negociação e intermediação de valores	-	3.770	7.950	Diversas	157.486	285.382	166.591
Diversos	113.918	21.550	102.664	Exigível a longo prazo	534.709	1.797.381	534.878
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(998)	-	(998)	Depósitos	11.328	29.159	11.328
Outros valores e bens	413	334	474	Depósitos a prazo	11.328	29.159	11.328
Despesas antecipadas	413	334	474	Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	198.951	886.897	198.951
Realizável a longo prazo	318.509	1.751.731	326.200	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	198.951	886.897	198.951
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.446	1.436	1.446	Obrigações por empréstimos e repasses	-	359.825	-
Aplicações no mercado aberto	1.446	1.436	1.446	Empréstimos no exterior	-	359.825	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	196.270	1.074.019	203.570	Instrumentos financeiros derivativos	87.759	114.830	87.759
Carteira própria	2.103	107.241	2.103	Outras obrigações	236.671	406.670	236.840
Mantidos em carteira até o vencimento	98.303	-	98.303	Carteira de câmbio	-	4.274	-
Instrumentos financeiros derivativos	95.864	966.778	103.164	Fiscais e previdenciárias	8.309	7.900	8.478
Operações de crédito	88.502	668.409	88.502	Negociação e intermediação de valores	-	-	-
Setor privado	88.612	668.481	88.612	Dívida subordinada	218.353	217.292	218.353
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(110)	(72)	(110)	Diversos	10.009	177.204	10.009
Outros créditos	32.285	7.867	32.676	Resultados de exercícios futuros	293	5.134	1.143
Carteira de câmbio	-	4.328	-	Patrimônio líquido	240.212	402.295	275.022
Diversos	41.179	3.539	41.570	Capital:	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.894)	-	(8.894)	De domiciliados no exterior	138.867	138.867	309.666
Outros valores e bens	6	-	6	Reservas de capital	6.120	5.115	14.043
Despesas antecipadas	6	-	6	Reservas de lucros	18.648	64.781	18.825
Permanente	98.303	89.839	83.087	Lucros (prejuízos) acumulados	76.577	193.532	(67.512)
Investimentos	88.391	78.137	17.069	Total do Passivo	2.228.501	7.320.008	2.220.855
Participação em controladas e coligadas	81.643	75.907	417				
Títulos patrimoniais	-	-	-				
Outros investimentos	9.160	5.053	19.714				
Provisão para perdas	(2.412)	(2.823)	(3.062)				
Imobilizado de uso	6.374	7.347	36.117				
Imóveis de uso	-	-	34.565				
Outras imobilizações de uso	15.210	14.790	21.724				
Depreciações acumuladas	(8.836)	(7.443)	(20.172)				
Diferido	3.538	4.355	29.901				
Gastos de organização e expansão	12.038	11.523	46.523				
Amortização acumulada	(8.500)	(7.168)	(16.622)				
Total do Ativo	2.228.501	7.320.008	2.220.855				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002
 (Em milhares de reais)

Banco	Capital realizado	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2001	285.612	29.809	11.644	117.062	444.127
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	81.505	81.505
Redução de capital	(146.745)	-	-	-	(146.745)
Reserva para ações resgatáveis	-	(24.042)	48.065	(24.023)	-
Dividendos de ações resgatáveis	-	(652)	-	652	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	114.443	114.443
Destinação do lucro líquido:					
Reserva legal	-	-	5.072	(5.072)	-
Dividendos	-	-	-	(78.035)	(78.035)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(13.000)	(13.000)
Saldos em 30 de junho de 2002	138.867	5.115	64.781	193.532	402.295
Saldos em 31 de dezembro de 2002	138.867	5.422	18.648	129.007	291.944
Atualização de títulos patrimoniais	-	698	-	-	698
Prejuízo do semestre	-	-	-	(52.430)	(52.430)
Saldos em 30 de junho de 2003	138.867	6.120	18.648	76.577	240.212

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002
 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão está organizado sob a forma de banco múltiplo autorizado a operar com as carteiras comercial, de investimentos e de câmbio. O Banco é uma subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft com sede em Frankfurt - Main Alemanha. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro e certas operações tem a participação ou intermediação das instituições do grupo Deutsche. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As demonstrações financeiras do Banco apresentam os saldos da agência do Uruguai de forma consolidada. A agência do Uruguai, apresenta patrimônio líquido e resultado no semestre findo em 30 de junho de 2003 de R\$ 126.275 e R\$ 68.698, respectivamente. Adicionalmente, estão sendo apresentadas, de forma consolidada, as demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão e suas controladas, incluindo também a MaxBlue Investimentos DTVM S.A., empresas estas sob controle comum do Deutsche Bank Aktiengesellschaft com atuação no mercado local sob a mesma marca - Consolidado Operacional. Esta consolidação visa, exclusivamente, à apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o disposto nas Resoluções n.º 2.723 e n.º 2.743 do Conselho Monetário Nacional - CMN, por isso não estão sendo apresentadas de forma comparativa.

3. CONSOLIDADO OPERACIONAL

As demonstrações financeiras incluem o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão e suas controladas, a seguir relacionadas:

	Participação %
Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A.	99,99
Imobal Imobiliária e Administradora Ltda.	100,00
MaxBlue Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (1)	-

(1) Sob controle operacional.

4. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Consolidação

Os saldos e os resultados das transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

b. Apuração de resultados

O resultado é apurado pelo regime de competência.

c. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular n.º 3.068 de 08 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, a partir de 30 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2002, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i) Títulos para negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados freqüentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, onde os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado.

ii) Títulos disponíveis para venda - Incluem os títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

iii) Títulos mantidos até o vencimento - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Em função da adaptação às novas regras determinadas pela Circular n.º 3.068, e regulamentações posteriores, foi efetuado o ajuste decorrente da aplicação dos novos critérios de classificação da carteira de títulos e valores mobiliários, considerando o valor de mercado em 31 de dezembro de 2001. Dessa forma, foi reconhecido, em 30 de junho de 2002, como ajuste positivo diretamente ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 5.028, líquido dos efeitos tributários, na conta denominada Lucros ou Prejuízos Acumulados.

d. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular n.º 3.082 de 30 de janeiro de 2002 e regulamentações posteriores, a partir de 30 de junho de 2002, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge) com vigência a partir de 1º de janeiro de 2002.

As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros, que sejam (i) altamente correlacionado no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

i) Hedge de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

ii) Hedge de Fluxo de Caixa - A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizadas pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Em função da adaptação às novas regras determinadas pela Circular n.º 3.082, e regulamentações posteriores, foi efetuado o ajuste decorrente da aplicação dos novos critérios de classificação dos instrumentos financeiros derivativos, considerando o valor de mercado em 31 de dezembro de 2001 para esses instrumentos. Dessa forma, foi reconhecido como ajuste positivo ao patrimônio líquido em 30 de junho de 2002, o montante de R\$ 76.477, líquido dos efeitos tributários, na conta denominada Lucros ou Prejuízos Acumulados.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002
 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Banco		Consolidado
	2003	2002	2003
Receitas da intermediação financeira	179.592	702.811	179.637
Operações de crédito	81.944	166.171	81.944
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	201.884	(157.690)	201.929
Resultado de operações de câmbio	106.733	12.735	106.733
Resultado com instrumentos financeiros e derivativos	(210.969)	681.595	(210.969)
Despesas de intermediação financeira	(84.872)	(565.369)	(75.564)
Operações de captação no mercado	(49.915)	(407.957)	(40.607)
Operações de empréstimos e repasses	(36.038)	(157.117)	(36.038)
Provisão para créditos	1.081	(295)	1.081
Resultado bruto da intermediação financeira	94.720	137.442	104.073
Outras receitas / (despesas) operacionais	(61.178)	10.572	(96.490)
Receitas de prestação de serviços	13.979	31.288	12.688
Despesas de pessoal	(28.195)	(25.668)	(39.031)
Outras despesas administrativas	(18.260)	(23.328)	(36.452)
Despesas tributárias	(20.416)	(9.221)	(21.251)
Resultado da equivalência patrimonial	4.677	3.081	52
Outras receitas operacionais	43.187	40.964	43.812
Outras despesas operacionais	(56.150)	(6.544)	(56.308)
Resultado operacional	33.542	148.014	7.583
Resultado não operacional	(600)	25.436	842
Resultado antes dos tributos e participações	32.942	173.450	8.425
Participações no lucro - empregados	(15.473)	(16.860)	(17.008)
Imposto de renda e contribuição social	(69.899)	(42.147)	(72.740)
Imposto de renda e contribuição social	(109.360)	(42.147)	(112.201)
Ativo fiscal diferido	39.461	-	39.461
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(52.430)	114.443	(81.323)
Quantidade de ações	882.849.229	1.374.951.845	-
Lucro líquido (prejuízo) por ação - R\$	(0,059)	0,083	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002
 (Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado
	2003	2002	2003
Origens de recursos	968.653	6.309.126	948.096
Lucro líquido (prejuízo) ajustado </			



Subsidiária da Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Rua Alexandre Dumas, 2.200 - CEP 04717-910 - São Paulo - SP
 Fone: (11) 5189-5000 - Fax: (11) 5189-5155

Home Page: www.deutsche-bank.com.br

Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002
 (Em milhares de reais)

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular n.º 3.068 do Banco Central do Brasil. As notas explicativas da carteira de títulos e valores mobiliários apresentadas a seguir, consideram, para efeito de segregação por prazo, o vencimento de cada título.

a) Títulos para negociação

O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação eram os seguintes:

	Custo atualizado		Valor de Mercado	
	2003	2002	2003	2002
Títulos Públicos Federais				
Letras do Tesouro Nacional	622.215	309.352	627.178	306.030
Notas do Banco Central - E	-	257.201	-	252.959
Notas do Tesouro Nacional - D	-	79.362	-	77.876
C-Bonds - emissão no exterior	158.829	2.115.711	184.628	1.720.691
Títulos Públicos Outros				
Cotas do FDS	212	207	-	-
Carteira de Ações	12	3.706	-	3.694
Total Banco	781.268	2.765.539	811.806	2.361.250
Letras do Tesouro Nacional	-	39.049	-	38.803
Cotas de fundos de investimentos	420	361	420	361
Total consolidado	781.688	2.804.949	812.226	2.400.414

As ações estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC), os títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e os demais na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP).

O custo atualizado e o valor de mercado por vencimento estavam distribuídos da seguinte forma:

	Custo atualizado		Valor de Mercado	
	2003	2002	2003	2002
A vencer em até 1 ano	35.759	649.609	35.776	640.560
A vencer entre 1 e 5 anos	586.668	697.615	591.402	642.990
A vencer entre 5 e 10 anos	-	1.418.303	-	1.077.700
A vencer acima de 10 anos	158.829	-	184.628	-
Vencimento indeterminado	12	12	-	-
Total Banco	781.268	2.765.539	811.806	2.361.250
Total Consolidado	781.688	2.804.949	812.226	2.400.414

b) Títulos disponíveis para venda
 O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda do Banco e Consolidado eram os seguintes:

	Custo atualizado		Valor de Mercado	
	2003	2002	2003	2002
Títulos emitidos por empresas não financeiras				
Debêntures	5.570	75.096	2.103	71.628
Total Banco e Consolidado	5.570	75.096	2.103	71.628

O custo atualizado e o valor de mercado por vencimento estavam distribuídos da seguinte forma:

	Custo atualizado		Valor de Mercado	
	2003	2002	2003	2002
A vencer entre 1 e 5 anos	5.570	61.174	2.103	61.174
A vencer após 10 anos	-	10.454	-	10.454
Vencidas	-	3.468	-	-
Total Banco e Consolidado	5.570	75.096	2.103	71.628

c) Títulos mantidos até o vencimento

O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado, para fins de divulgação, dos títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento do Banco e do Consolidado eram os seguintes:

	Custo atualizado		Valor de Mercado	
	2003	2002	2003	2002
Títulos Públicos Federais				
Notas do Tesouro Nacional - M	35.818	41.548	36.641	41.548
C-Bonds - emissão no exterior	68.455	-	96.423	-
Total Banco e Consolidado	104.273	41.548	133.064	41.548

(a) O valor de mercado dos Títulos do Tesouro Nacional no Exterior, classificados como Mantidos até o vencimento, foram calculados exclusivamente para fins de divulgação, em atendimento à Circular n.º 3.068.

As Notas do Tesouro Nacional - Série M (NTN-M) foram adquiridas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital, ocorrido em 15 de abril de 1994, e são inalienáveis, tendo vencimento até 15 de abril de 2009. Tais títulos estão registrados pelo seu valor de aquisição e são indexados à variação do dólar acrescido de juros LIBOR mais 0,875% a.a.

Em 9 de junho de 2003, os membros da Diretoria do Banco aprovaram uma redução no capital da filial em Montevideu - Uruguai no valor US\$ 40.000 milhões, visando adequar o nível de capital mantido na entidade. Em função da redução de capital a agência vendeu parte do seu portfólio de títulos brasileiros emitidos em moeda estrangeira com vencimentos em 2004 e 2005, os quais foram adquiridos em julho de 2002. O custo atualizado e o valor de mercado por vencimento, estavam distribuídos da seguinte forma:

	Custo atualizado		Valor de Mercado	
	2003	2002	2003	2002
A vencer em até 1 ano	5.970	5.935	5.982	5.935
A vencer entre 1 e 5 anos	92.333	23.742	120.856	23.742
A vencer entre 5 e 10 anos	5.970	11.871	6.226	11.871
Total Banco e Consolidado	104.273	41.548	133.064	41.548

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A utilização de instrumentos financeiros tem por objetivo principal proporcionar aos seus clientes, produtos que possibilitem a proteção de seus ativos contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moeda e de taxa de juros, além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Banco na administração diária dos riscos assumidos em suas operações.

Os instrumentos financeiros derivativos representam contratos acordados com diversas contrapartes para administrar exposições globais e proporcionar auxílio aos clientes a administrar suas próprias exposições, sendo esses instrumentos conforme abaixo:

Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras: são contratos com compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço ou rendimento pré-determinado, e podem ser liquidados financeiramente. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado.

Contratos a termo de juros e câmbio: são contratos para efetuar troca de pagamentos e moedas em uma data futura especificada, com base na flutuação no mercado de taxa de juros e cotação da moeda, entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato.

Contratos de "swaps" de taxa de juros e de câmbio: são compromissos para liquidar financeiramente em datas futuras pré-determinadas o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes, cada uma delas em uma moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal.

Contratos de opções: dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender, dentro de um prazo limitado, um instrumento financeiro, como fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias e ações, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

O risco de mercado e de crédito associado a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. Risco de crédito é a exposição às perdas no caso de inadimplência da contraparte no caso de cumprimento de sua parte na operação. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação financeira diária. Os contratos de "swaps" proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. A exposição total de crédito em "swaps" é de R\$ 609.911 (2002 - R\$ 1.018.508).

O risco de crédito associado aos contratos de opção, se limitam à extensão dos prêmios pagos em opções adquiridas. A exposição ao risco de crédito, associada à aquisição de opções, totalizou em 30 de junho de 2003 o montante de R\$ 39.362 (2002 - R\$ 324.013).

As perdas incorridas nos instrumentos financeiros derivativos, registrados na demonstração de resultado para o semestre findo em 30 de junho de 2003, montaram em R\$ 210.969 (2002 - ganho de R\$ 681.595).

A seguir demonstramos os valores ativos e passivos que envolvem os instrumentos financeiros derivativos de negociação:

	Ativo		Passivo	
	2003	2002	2003	2002
Swap	242.763	1.316.514	113.424	385.021
Opções	49.062	329.659	52.786	443.890
Termo de moeda - NDF	15.590	788	5.406	14.854
Total Consolidado	307.415	1.646.961	171.616	843.765

a) Composição da carteira de Swap por vencimento - ativo

	Custo atualizado		Valor de Mercado	
	2003	2002	2003	2002
Até 30 dias	27.847	25.244	26.407	19.839
De 30 à 60 dias	5.664	12.386	5.756	12.300
De 60 à 90 dias	3.481	10.553	4.145	13.633
De 90 à 120 dias	16.009	16.869	17.550	21.224
De 120 à 180 dias	7.794	21.592	8.061	20.306
De 180 à 360 dias	71.420	653.701	86.291	529.116
Total curto prazo	132.215	740.345	148.210	616.418
Acima de 360 dias	291.084	722.326	94.553	700.096
Total Consolidado	423.299	1.462.671	242.763	1.316.514

b) Composição da carteira de Swap por vencimento - passivo

	Custo atualizado		Valor de Mercado	
	2003	2002	2003	2002
Até 30 dias	306	43.676	224	39.426
De 30 à 60 dias	-	51.381	-	47.365
De 60 à 90 dias	1.910	27.997	1.840	25.658
De 90 à 120 dias	-	11.997	-	10.011
De 120 à 180 dias	11.217	65.484	11.428	42.120
De 180 à 360 dias	8.178	188.857	11.518	105.611
Total curto prazo	21.611	389.192	25.010	270.191
Acima de 360 dias	87.943	275.112	88.414	114.830
Total Consolidado	109.554	664.304	113.424	385.021

c) Composição das opções por modalidade

	Ativo		Passivo	
	2003	2002	2003	2002
Opções - USD-compra	16.451	155.891	15.303	257.969
Opções - USD-venda	18.462	5.559	15.529	1.460
Opções - DI-compra	3.613	150.404	1.278	80.072
Opções - DI-venda	835	4.228	1.211	6.333
Prêmio pago de swap - Opção de compra	1.425	692	-	-
Prêmio pago de swap - Opção de venda	8.276	12.689	-	-
Prêmio recebido de swap - Opção de compra	-	-	15.414	20.906
Prêmio recebido de swap - Opção de venda	-	-	4.050	77.150
Total Consolidado	49.062	329.463	52.785	443.890

d) Composição das opções por vencimento

	Ativo		Passivo	
	2003	2002	2003	2002
Até 30 dias	15.913	692	8.277	37.554
De 30 à 60 dias	3.492	-	14.255	15.954
De 60 à 90 dias	3.300	-	2.418	41.655
De 90 à 120 dias	5.469	-	960	-
De 120 à 180 dias	-	5.450	11.738	93.146
De 180 à 360 dias	19.576	56.639	15.137	255.581
Total curto prazo	47.750	62.781	52.785	443.890
Acima de 360 dias	1.312	266.682	-	-
Total Consolidado	49.062	329.463	52.785	443.890

e) Composição das operações a termo por modalidade

	Custo Atualizado		Valor de Mercado	
	2003	2002	2003	2002
Ativo				
Contratos locais - Non deliverable forward	15.590	578	15.590	515
Termo de taxa média de DI	-	273	-	273
Total Banco e Consolidado	15.590	851	15.590	788
Passivo				
Contratos locais - Non deliverable forward	-	16.237	-	13.856
Contratos internacionais - Non deliverable forward	5.406	998	5.406	998
Total Banco e Consolidado	5.406	17.235	5.406	14.854

f) Composição das operações a termo por vencimento

	Ativo		Passivo	
	2003	2002	2003	2002
Até 30 dias	15.590	732	5.119	998
De 180 à 360 dias	-	56	287	13.856
Total Banco e Consolidado	15.590	788	5.406	14.854

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

	Banco		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Empréstimos	132.557	802.077	132.557	802.077
Títulos descontados	-	813	-	813
Financiamentos à importação e exportação	-	180.336	-	180.336
Total	132.557	983.226	132.557	983.226

	Banco		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (classificados como redutor de obrigações por compra de câmbio)	61.631	52.914	61.631	52.914
Títulos e Créditos a receber (classificados em Outros Créditos - Diversos)	9.892	-	9.892	-
Total	204.080	1.036.140	204.080	1.036.140
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(10.002)	(295)	(10.002)	(295)
Total	194.078	1.035.845	194.078	1.035.845

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As movimentações ocorridas no saldo da conta podem ser assim demonstradas:

	2003	2002
Saldo inicial	(11.113)	(3.119)
Constituições no semestre	(247)	(295)
Reversões no semestre	1.358	-
Créditos baixados para prejuízo	-	3.119
Saldo final	(10.002)	(295)

Não houve renegociações ou recuperações de créditos baixados para prejuízo no semestre.

Distribuição por atividade econômica

	%	
	2003	2002
Química e Petróleo	20	17
Telecomunicações	33	20
Energia	11	22
Siderúrgica	22	6
Máquinas Agrícolas	5	-
Produtos derivados de madeira	8	-
Financeiro	-	15
Alimentos e Bebidas	-	6
Embalagens	-	3
Atividades diversas	1	3
Transporte	-	8

Composição por vencimento - 30 de junho de 2003

	Capital de Giro	Resolução 63	Empréstimos e outros	ACC/ ACE	Outros Créditos	Títulos e Créditos a Receber	
						2003	2002
Operações vincendas							
até 30 dias	32.641	-	2	-	28	-	32.671
De 30 à 60 dias	-	-	2	-	-	-	2
De 60 à 90 dias	-	-	3				

Subsidiária da Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Rua Alexandre Dumas, 2.200 - CEP 04717-910 - São Paulo - SP
 Fone: (11) 5189-5000 - Fax: (11) 5189-5155

Home Page: www.deutsche-bank.com.br

Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002
 (Em milhares de reais)

b. Demonstrativo dos pagamentos do semestre

	2003		2002	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
IR e CS devidos antes dos créditos tributários	105.275	37.933	44.546	16.146
Pagamentos efetuados no período	(13.719)	(4.077)	(3.618)	(988)
Compensação com tributos a compensar	(3.972)	(711)	(400)	-
IR e CS devidos ou a compensar	87.584	33.145	40.528	15.158

14. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS - NO PAÍS

	Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A.		Deutsche Bank Investimentos DTVM S.A.(3)		Imobal Imobiliária e Administradora Ltda.		Total	
	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002
	Capital social	10.500	10.500	-	2.080	31.445	31.445	-
Patrimônio líquido	39.498	34.566	-	3.061	42.601	39.048	-	-
Lucro do semestre	1.547	941	-	208	2.253	1.535	-	-
Participação %	99,99	99,99	-	99,99	100,00	100,00	-	-
Equivalência patrimonial (1)	2.372	1.495	-	218	2.253	1.535	4.625	3.248
Valor do investimento	39.494	34.563	-	3.061	42.601	39.048	82.095	76.672
Valor do deságio na aquisição (2)	-	-	-	-	(851)	(917)	(851)	(917)
Total líquido	39.494	34.563	-	3.961	41.750	38.131	81.244	75.755
Outra participação	-	-	-	-	-	-	399	152
Total líquido	39.494	34.563	-	3.961	41.750	38.131	81.643	75.907

(1) A diferença entre o resultado da controlada e o reconhecido no resultado de equivalência refere-se a atualização de títulos patrimoniais e incentivos fiscais reconhecidos diretamente no patrimônio da controlada.

(2) O deságio apurado na aquisição da Imobal Imobiliária e Administradora Ltda., foi reclassificado para a rubrica de "Resultados de exercícios futuros" no balanço patrimonial, para fins de consolidação.

(3) Tendo em vista a tendência de concentração de mercado de administração de recursos de terceiros, foi assinado em 14 de fevereiro de 2002, um contrato de compra e venda entre o Deutsche Bank e a Alvorada Participações Ltda (grupo Bradesco), através do qual o Deutsche vendeu a totalidade das ações da Deutsche Bank Investimentos DTVM S.A., empresa esta responsável pela administração dos fundos de investimentos dentro do grupo Deutsche Bank. O contrato foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 11 de julho de 2002, com a transferência do controle acionário em 01 de agosto de 2002.

Balanço resumido das empresas consolidadas

	Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A.		MaxBlue Investimentos DTVM S.A.		Imobal - Imobiliária e Administradora Ltda.		Deutsche Bank Investimentos DTVM S.A.	
	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002
	Ativo							
Circulante e realizável a longo prazo	46.155	40.358	30.604	49.670	19.260	12.551	-	22.201
Disponibilidades	1	340	18	15	33	73	-	2.692
Aplicações interfinanceiras de liquidez	37.951	26.975	19.344	4.359	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	9.700	44.450	18.689	11.644	-	-
Impostos a compensar	38	38	353	-	313	-	-	221
Outros créditos	8.165	13.005	1.189	846	225	834	-	19.288
Permanente	9.929	12.015	31.318	24.872	24.786	27.437	-	148
Títulos patrimoniais	9.904	8.540	-	-	-	-	-	-
Outros investimentos	-	3.445	-	-	23	22	-	148
Imobilizado de uso	23	27	4.957	3.768	24.763	27.415	-	-
Diferido	2	3	26.361	21.104	-	-	-	-
Total	56.084	52.373	61.922	74.542	44.046	39.988	-	22.349
Passivo								
Circulante e exigível a longo prazo	16.587	17.807	27.112	16.934	1.445	940	-	19.288
Fiscais e previdenciárias	4.142	1.366	172	103	1.239	868	-	88
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	9.700	-	-	-	-	-
Negociação e intermediação de valores	7.942	12.630	-	5.450	-	72	-	19.200
Diversas	4.503	3.811	17.240	11.381	206	-	-	-
Patrimônio líquido	39.497	34.566	34.810	57.608	42.601	39.048	-	3.061
Capital social	10.500	10.500	170.799	134.529	31.446	31.446	-	2.080
Reservas de capital	7.924	6.631	-	-	108	108	-	481
Reservas de lucros	976	825	176	176	316	175	-	210
Lucros (prejuízos) acumulados	20.097	16.610	(136.165)	(77.097)	10.731	7.319	-	290
Total	56.084	52.373	61.922	74.542	44.046	39.988	-	22.349

Transações com partes relacionadas

O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão mantém negócios em condições usuais de mercado com as sociedades controladas. Os saldos patrimoniais e os resultados gerados destas transações são apresentados como segue:

	2003		2002	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Depósitos à vista	(43)	-	(3.120)	-
Depósitos a prazo	(18.269)	(1.685)	(11.282)	(698)
Captações no mercado aberto	(57.295)	(7.581)	(31.334)	(3.598)
Negociação e intermediação de valores	-	-	(28.542)	(196)
Valores a receber de sociedades ligadas (a)	12.396	4.082	4.653	5.708
Comissões - sociedades ligadas	7	77	-	-
Comissões - sociedades ligadas	(221)	(126)	(40)	(106)
Aluguéis	(220)	(318)	(190)	(1.140)

(a) Representa o valor a receber do contrato de "Service Level Agreement" provisionado nas empresas do grupo, em virtude dos serviços que são prestados pela estrutura da Deutsche Bank S.A, como serviços de suporte administrativo, operacional, marketing, tributário e controladoria.

15. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Banco		Consolidado			
	2003	2002	2003	2002		
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Financiamentos à exportação (1)	58.827	-	60.909	57.223	58.827	-
Financiamentos à importação	-	-	47.777	-	-	-
Obrigações em moeda estrangeira (2)	255.518	-	306.775	302.602	255.518	-
Obrigações por empréstimos	314.345	-	415.461	359.825	314.345	-
Repesses do exterior	-	-	30.581	-	-	-
Totais	314.345	-	446.042	359.825	314.345	-

(1) Referem-se às captações feitas com o DB AG Frankfurt, com taxa de juros de até 3,51% ao ano e vencimento até dezembro de 2003.
 (2) Referem-se principalmente às captações interbancárias com ao Deutsche Bank New York com taxa de juros de 1,43% ao ano e vencimento em julho de 2003, bem como a posição de disponibilidades em moedas estrangeiras - saldo em dólar, também junto ao Deutsche Bank New York.

16. OBRIGAÇÕES POR TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS NO EXTERIOR

As obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior, no montante de R\$ 198.951 se referem à emissão de notas promissórias pela filial no Uruguai, sobre as quais incidem variação cambial com taxa de juros de 10,409% ao ano com vencimento em julho de 2006.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social, totalmente integralizado, está representado por 882.849.229 (2002 - 1.374.951.845) ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Ao acionista está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado, conforme disposição da Lei das Sociedades Anônimas.

b. Dividendos e Juros sobre o capital próprio

Para o semestre findo em junho de 2002 foram distribuídos dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas nos seguintes valores:
 Dividendos (R\$ 56,75 por lote de mil ações) 78.035
 Valor bruto de Juros sobre o capital próprio (R\$ 9,45 por lote de mil ações) 13.000
 Imposto de renda fonte (15%) 1.950
 Valor líquido de Juros sobre o capital próprio 11.050

c. Redução de capital

Em dezembro de 2000 foram emitidas ações preferenciais resgatáveis, com prazo de 8 anos. O estatuto estabelecia um dividendo fixo mínimo calculado com base na Libor de 12 meses acrescido de 1,45% ao ano, a ser pago anualmente. Em Assembléa Geral Extraordinária de 26 de junho de 2002 foi aprovado o resgate da totalidade das ações preferenciais resgatáveis, retirando-as definitivamente de circulação, com a consequente redução do capital no montante de R\$ 146.745. Foi extinta a previsão estatutária sobre a reserva de lucros para resgate de ações preferenciais, destinando-se o saldo existente à conta de Lucros Acumulados. A aprovação pelo Banco Central do Brasil ocorreu em 11 de outubro de 2002 e como consequência, os recursos foram transferidos para o controlador (DBAG) em 29 de outubro de 2002.

d. Limites de patrimônio

O Grupo opera dentro dos parâmetros previstos na Resolução n.º 2.099 do Banco Central do Brasil de 17 de agosto de 1994 e normativos posteriores:

Ponderação do risco

	2003		2002	
	Ativos	Risco	Ativos	Risco
Risco 0%	1.318.471	-	5.470.359	-
Risco 20%	55.553	11.111	231.076	46.215
Risco 50%	341.655	170.827	59.456	29.728
Risco 100%	582.040	582.040	2.130.857	2.130.857
Risco 300%	67.007	201.021	2.391	7.174
Total de Ativos Ponderados pelo Risco (APR)	2.364.726	964.999	7.894.139	2.213.974
Fator de risco das operações ativos 11%	106.150	106.150	243.537	243.537
Risco de crédito de "swap"	325.104	-	1.018.508	-
Fator de risco de "swap" 20%	65.021	-	203.702	-
Patrimônio Líquido Exigido para cobertura do risco de mercado:				
- exposição cambial	-	-	-	-
- exposição taxa de juros	-	34.666	-	20.815
Patrimônio Líquido Exigido (PLE)	-	205.837	-	468.054
Correlação PLE /PR - utilização	-	49.90%	-	56,81%

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. O Banco possui compromissos por garantias prestadas, avais e fianças no montante de R\$ 47.940 (2002 - R\$ 152.540).

b. Outras receitas operacionais são compostas, principalmente, por reversão de provisões operacionais R\$ 10.668 (2002 - R\$ 7.324) e variação cambial positiva sobre Financiamento à Importação R\$ 30.860, cujo saldo em 2002 era zero.

c. Outras despesas operacionais são compostas basicamente por despesas sobre fianças BM&F R\$ 3.186 (2002 - R\$ 1.474), e despesas de variação cambial sobre o investimento na filial no Uruguai de R\$ 50.316 (2002 - R\$ 32.808 de ganho com variação cambial).

d. O Banco é patrocinador de um plano de complementação de aposentadoria de contribuição definida para seus funcionários, por intermédio da Prevedeutsche - Fundo Múltiplo de Previdência Privada. As contribuições efetuadas no semestre totalizaram R\$ 174 (2002 - R\$ 671). A diferença entre 2003 e 2002 ocorre porque as contribuições foram extraídas do fundo de reserva na Prevedeutsche, constituída em nome do Banco, em decorrência das saídas antecipadas de funcionários.

e. Exposição cambial

Por meio da Resolução n.º 2.543 de 26 de agosto de 1999 e Carta-Circular n.º 2.866 de 13 de agosto de 1999, o Banco Central do Brasil estabeleceu limite operacional para o total de exposição em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e ainda o Patrimônio Líquido Exigido (PLE) para cobertura do risco de mercado de tais ativos e passivos.

A referida exposição, apurada em bases consolidadas, não pode ser superior a 60% do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), este apurado na forma da Resolução n.º 2.543 de 26 de agosto de 1999 e Carta-Circular n.º 2.866 de 13 de agosto de 1999. O valor do Patrimônio Líquido Exigido (PLE) para cobertura do risco de mercado é obtido pela aplicação do fator de 50% sobre o somatório dos valores absolutos das posições líquidas de cada moeda estrangeira menos 20% do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA).

Caso o valor correspondente a 20% do PLA seja superior ao somatório dos valores absolutos das posições líquidas de cada moeda estrangeira, o Patrimônio Líquido Exigido (PLE) para cobertura do risco de mercado será igual a zero.

Valores referenciados em ouro e em US\$

	Compradas	Vendas	Total líquido
Ativos	438.036	-	438.036
Passivos	-	(851.733)	(851.733)
Participação estrangeira no PLA (art. 7º, Circular n.º 2.894/99)	-	(235.684)	(235.684)
Demais posições ativas e passivas	5.875.688	(5.226.614)	649.074
Posições em ouro e em US\$	6.313.724	(6.314.031)	(307)
Valor absoluto da Exposição	-	-	307
Posições nas demais moedas estrangeiras	4.464	-	4.464
Soma dos valores absolutos das exposições	-	-	4.464
Total das posições consolidadas	6.318.188	(6.314.031)	4.157
Soma dos valores absolutos das exposições	-	-	4.771
Patrimônio de referência consolidado para apuração da exposição cambial	-	-	359.265
Patrimônio Líquido Exigido para cobertura do risco de mercado de exposição cambial e taxa de juros	-	-	34.666

DEUTSCHE BANK S.A. - BANCO ALEMÃO

Presidente & CEO

Roger I. Karam

Diretoria

Christian R. T. Stier
 Daniel Luiz Gleizer
 Gert Wunderlich

Marcello Peccinini de Chiaro

Maria Aparecida Zupardo

Rolf A. M. Wiegel

Responsável pela Contabilidade

Christian R. T. Stier (Diretor)

Antônio Carlos Amancio

Contador - CRC - 1SP 152613/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

31 de julho de 2003
 Aos Administradores e Acionistas
DEUTSCHE BANK S.A. - BANCO ALEMÃO

1. Examinamos as demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão (Banco) em 30 de junho de 2003 e 2002 e as demonstrações financeiras do consolidado financeiro Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão (consolidado) em 30 de junho de 2003, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do banco e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do banco e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão em 30 de junho de 2003 e 2002 e do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão consolidado financeiro em 30 de junho de 2003 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas do Banco, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidados do semestre findo em 30 de junho de 2003, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.
 4. A demonstração do fluxo de caixa apresentada na Nota 5 para proporcionar informações suplementares sobre o Banco e o Banco e empresas controladas, não é requerida como parte integrante das demonstrações financeiras. Essa demonstração foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Auditores Independente
 CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
 Sócio
 Contador CRC 1SP173647/O-5